



IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

## TURISMO RURAL NO LITORAL SUL SERGIPANO: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO ITANHY-SERGIPE-BRASIL

**Mariselma Leite costa**

Graduanda do curso de Turismo da Universidade Federal de Sergipe, aluna pesquisadora do GETUC- Grupo de Pesquisa e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo/ UFS  
[selmacostaleite@hotmail.com](mailto:selmacostaleite@hotmail.com)

**Lillian Maria de Mesquita Alexandre**

Doutora em Geografia – PP GEO/UFS, Profª do Departamento de Turismo/UFS, Profª do Mestrado Profissional em Rede em Ciências Ambientais-PROFCIAMB/UFS, líder do GETUC – Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo, Investigadora do Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações (CIEO) Universidade do Algarve/Portugal. [profa.lillian@gmail.com](mailto:profa.lillian@gmail.com)

### RESUMO

O turismo rural como atividade, se destaca pelo seu potencial de agregação de valores à comunidade local e região com a valorização do modo de vida do meio rural, suas tradições e saberes e suas riquezas arquitetônicas com o intuito de possibilitar e dinamizar o desenvolvimento econômico e social estabelecido através de trocas entre produtores e consumidores. Dessa forma o presente artigo tem como principal objetivo destacar o potencial que o município de Santa Luzia do Itanhy apresenta para prática do turismo rural e suas especificidades histórico cultural, como meio de desenvolvimento da economia local e social, além de possibilitar uma maior diversificação da oferta do turismo Sergipano que tem o turismo de sol e praia como principal foco. Metodologicamente para construção desse artigo se fez necessário revisão bibliográfica, visita em loco com registro fotográficos, para assim visualizar as potencialidades para uma futura prática do turismo rural como atividade que promoverá a integração entre toda oferta do turismo do estado Sergipano em prol do desenvolvimento social, econômico e cultural do município e região.

**Palavras-chave:** Turismo Rural. Santa Luzia do Itanhy. Desenvolvimento.

### 1 INTRODUÇÃO

Em tempos de globalização não há espaços para mercados estáticos, portanto faz-se necessário novas tendências de roteiros turísticos para a dinamização da atividade turística. O turismo na atualidade tem um impacto direto no crescimento e no desenvolvimento das



### **IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

sociedades. Mais do que uma atividade econômica, o turismo é um fenômeno social que se utiliza do espaço transformando-o ou reorganizando-o.

Santos (2000, p.104) destaca que o “território usado [...] é tanto o resultado do processo histórico quanto a base material e social das novas relações humanas”. O que por esse ponto de vista, “[...] permite uma consideração abrangente da totalidade das causas e dos efeitos do processo sócio territorial”. Para o autor

O território usado constitui-se como um todo complexo onde se tece uma trama de relações complementares e conflitantes. Daí o vigor do conceito, convidado a pensar processualmente as relações estabelecidas entre o lugar, a formação socioespacial e o mundo. (SANTOS, 2000, p. 104)

Nesse contexto, o desenvolvimento de uma região passa pela capacidade da mesma transformar as particularidades que a caracterizam em potencialidades de desenvolvimento, e é nesse meio que o turismo vem crescendo, trazendo novas possibilidades de geração de empregos e uma renda de qualidade de vida para a população em geral.

Portanto, o turismo, em contexto de desenvolvimento regional, gera a circulação de divisas entre uma região e outra (BENI,2002).

O território é um agente de transformação, não mero suporte dos recursos e atividades econômicas, pois existe interação entre as empresas e os demais atores, que se organizam para desenvolver a economia e a sociedade. O ponto de partida para uma comunidade territorial está no conjunto de recursos econômicos, humanos, institucionais e culturais formadores de seu potencial de desenvolvimento (BENI, 2006, p.36).

Deste modo, seria demasiado reducionismo tratar o território apenas como fonte de recursos naturais e econômicos, porque há um intercâmbio entre os integrantes da sociedade e o meio, onde o desenvolvimento turístico sustentável depende desta sinergia.

Dentre os segmentos da atividade turística, o turismo rural vem se destacando no cenário turístico brasileiro. Ademais o Turismo cultural e rural constitui-se uma modalidade na qual o turista obtém uma inteiração com a natureza a partir da convivência do dia a dia das propriedades, conhecendo sua atividade agropecuária produtiva, bem como as riquezas



### **IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

culturais existentes, através do patrimônio arquitetônico rural, histórias regionais, saberes, lendas, cantigas, objetos, entre outros, pertinentes a realidade local.

O Ministério do Turismo/MTUR (2005, p.35), diz que “Turismo rural é um conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural natural da comunidade”.

No Brasil, o turismo rural tem avançado ao logo das últimas décadas inspirado, sobretudo, nas experiências Europeias. Trata-se de uma das modalidades de turismo que tem recebido frequente destaque.

No estado de Sergipe o processo de estruturação do Turismo rural é carente, tendo o turismo de sol e praia, eventos e ecoturismo a prioridade do planejamento das políticas públicas estaduais.

Partindo desse pressuposto o trabalho tem como objetivo identificar as potencialidades do Município de Santa Luzia do Itanhy que possibilitem a identificação do atrativo turístico voltado ao turismo rural, com a finalidade de diversificar e ampliar a oferta turística no Litoral Sul Sergipano.

## **2- CARACTERIZANDO O TERRITÓRIO DE ESTUDO: LITORAL E RURAL EM SANTA LUZIA DO ITANHY – SE**

O litoral sergipano é relativamente pequeno, entretanto, apresenta cenários paisagísticos e atrativos naturais com potencial turístico. Em termos geomorfológicos, registra-se em seus ambientes físicos a presença da formação barreiras e, principalmente, da planície costeira que recebe influência direta dos estuários (do rio São Francisco, do rio Japarutuba, do rio Sergipe, do rio Vaza-Barris, do complexo Piauí-Real) e do Oceano Atlântico. Em função dessa base territorial, a maior parte do litoral sergipano é ambientalmente frágil e por isso necessita de uma ocupação ordenada (FONSECA; VILAR e SANTOS, 2010).

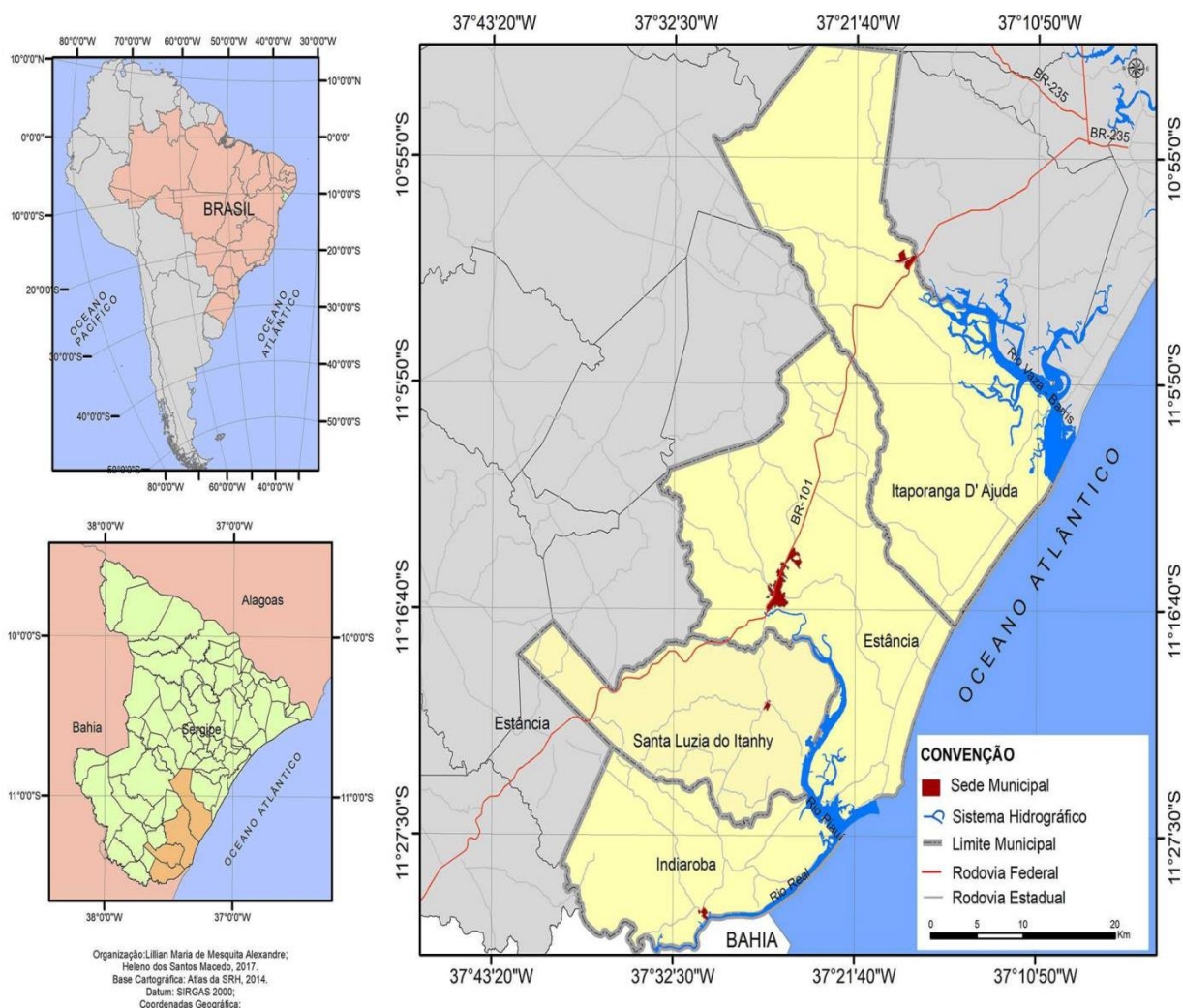
O Litoral Sul está composto pelos municípios de São Cristóvão, Itaporanga D’Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhy e Indiaroba, totalizando uma área de 2.480 km<sup>2</sup>, apresentando



### IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

uma elevada fragilidade ambiental, acentuada pela presença de lagoas encaixadas entre cordões litorâneos e os atrativos naturais são ampliados pela presença de uma elevada densidade de rede hidrográfica e pela diversidade geomorfológica, que, aliados ao acesso rodoviário, facilitam a utilização do espaço como área de segunda residência para o veraneio e o turismo (Figura 01) (FONSECA; VILAR e SANTOS, 2010).

**Figura 01:** Litoral Sul Sergipano e Municípios de investigação.



**Crédito:** Heleno Macedo, 2017.

O relevo caracteriza-se por altitudes modestas e se eleva à medida que se caminha para o interior. Classifica-se em planície litorânea e tabuleiros costeiros. A primeira estende-se de norte a sul ao longo de toda a faixa costeira e é formada por praias, manguezais, restingas,



### IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

campos de dunas, as duas últimas com alturas de até 30 metros. A segunda, após a planície costeira, em direção ao interior, forma morros e colinas com altura de até 100 metros. Há variedade de solos, dentre eles se destacam: arenoso do litoral (podzol, areias, quartzosas), “são solos ácidos, profundos, de baixa fertilidade. Drenam com rapidez toda a água que cai e, devido à salinização, dificultam o uso agrícola”. No entanto, os coqueiros adaptam-se a esse tipo de solo; arenoso argiloso dos tabuleiros (podzóicos e latossolos) é de cor avermelhada pela liberação de ferro existente na rocha, além de pobre em nutrientes; e devido à alta acidez, necessita de corretivos: adubação orgânica e fertilizante. “A textura arenosa desses solos facilita as ações erosivas, sobretudo quando o relevo é ondulado. A retirada da Mata Atlântica e a exposição desse solo às chuvas, somadas aos processos de lixiviação e de escoamento superficial, facilitando a degradação” (BRASIL, 2005, p. 52 *apud* SANTOS, 2009, p.77).

Nele o turismo passa a ser uma alternativa econômica cuja prática se viabiliza há mais de trinta anos, com influências na organização do espaço a partir da instalação de equipamentos de usos turísticos e com a geração de novos fluxos de pessoas com finalidade turística, embora permaneça viciado na exploração do segmento de sol e praia, com um público que busca o diferente, o novo, não apenas em termos de paisagens, mas essencialmente em busca de novas experiências.

Com intuito de melhorar as ações para desenvolver e consolidar novos produtos turísticos, foi divulgado novo Mapa Turístico pelo Ministério do Turismo<sup>1</sup> onde foram reduzidos a 37 o número de municípios sergipanos incluídos no novo mapa de regionalização, o qual está dividido em cinco regiões/polos de desenvolvimento do turismo: Costa dos Coqueirais, Velho Chico, Serras Sergipanas, Tabuleiros e Sertão das Águas. Este modelo de planejamento atende as Diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (PRT), criado em 2004 pelo Ministério do Turismo, o qual está inserido no Plano Nacional do Turismo (PNT) que visa o desenvolvimento do turismo nas diversas regiões, com a finalidade de descentralizar a atividade turística.<sup>2</sup>

A 76 quilômetros da Capital Aracaju, Santa Luzia do Itanhy está localizada no Litoral Sul do Estado de Sergipe, sendo limítrofe aos municípios de Arauá, Estância, Indiaroba,

---

<sup>1</sup> <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>, Acesso: 14 de março de 2018

<sup>2</sup> <http://www.turismo.gov.br/>, Acesso: 14 de março de 2018



### **IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

Itabaianinha e Umbaúba e banhado pela bacia hidrográfica do rio Piauí. O município de 13.733 habitantes tem uma área 325.732 Km<sup>2</sup> e possui 51 povoados. Apresenta como bioma característico a Mata Atlântica, e é banhado pela bacia hidrográfica do rio Piauí, que é constituída pelos rios Guararema, Indiaroba, Piauí e Sapucaia, apresenta uma densidade demográfica 42,2 hab/km<sup>2</sup>, e segundo o IBGE (censo 2010) um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM de 0,545 (SILVA e ALEXANDRE, 2015). Eis o nosso objeto de análise.

O Produto Interno Bruto - PIB do município é constituído principalmente pela prestação de serviços, indústria e agropecuária, mas graças à concentração de renda e à distribuição latifundiária de terras, os habitantes do município vivem da agricultura e pesca de subsistência, e do Fundo de Participação do Município recebido pela prefeitura. Santa Luzia é hoje um dos 50 municípios mais pobres do Brasil. Sua população estimada é de aproximadamente 14 mil habitantes, dos quais, 24% estão localizados na zona urbana, e os demais na zona rural (SILVA e ALEXANDRE, 2015).

O município de Santa Luzia do Itanhý é dotado de grande diversidade cultural graças às heranças deixadas pelos povos indígenas, que ocupavam originalmente a área; português, que colonizou a região; e africano, que foi mão-de-obra na colônia; e a relação da comunidade com o meio que a cerca, como as proximidades com o Rio Piauí e a Mata do Crasto, por exemplo (SILVA e ALEXANDRE, 2015).

São notórios os resquícios do passado colonial do município, que se apoiava na escravidão para o cultivo de cana-de-açúcar, vindo a deixar profundas marcas na população, marcas estas que se reflete em seus comportamentos, relações de poder, e na paisagem do municipal, que abriga ainda nos dias de hoje engenhos de cana-de-açúcar e uma comunidade quilombola (Figura 01 e 02) (SILVA e ALEXANDRE, 2015).



## IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

**Figura 01:** Engenho São Félix



**Crédito:** Lillian Alexandre, 2015.

**Figura02:** Pescador no Crasto - Quilombola.



**Crédito:** Lillian Alexandre, 2015.

Além dos investimentos do PRODETUR, a região em que o município está inserido foi contemplada com ações do projeto “Sentidos do Itanhy”, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI, entre os anos de 2009 e 2013, e teve apoio do Ministério do Turismo. E segundo o próprio IPTI, em sua página na web, o projeto tinha como metas: Estruturação do Turismo de Base Comunitária em Santa Luzia do Itanhy e Elaboração do Plano de Gestão Participativa do Turismo de Santa Luzia do Itanhy (SILVA e ALEXANDRE, 2015).

O IPTI foi criado em outubro de 2003, em São Paulo, é uma instituição privada, com fins não econômicos e voltada para as áreas da educação, saúde pública e economia criativa. Em dezembro de 2006 o IPTI iniciou contatos com o Governo de Sergipe, associado à experiência de promoção de desenvolvimento social e econômico, com base numa integração entre arte, ciência e tecnologia. Em dezembro de 2009, o IPTI transferiu sua sede para Santa Luzia do Itanhy, mais especificamente no povoado Crasto e em 2010, foi qualificado pelo governo de Sergipe, como uma OS - Organização Social estadual (IPTI, 2013).

O IPTI possuía como missão “promover, continuamente, um ambiente favorável à pesquisa e à inovação, por meio da associação de áreas e pesquisadores multidisciplinares, com vistas a oferecer soluções complementares e integradas entre tecnologia e processos



#### IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

humanos” e como visão “Consolidar-se, até 2015, como um centro de integração, produção e meio ao exercício das ações” (IPTI, 2013).

Nesta perspectiva, o turismo rural no município de Santa Luzia, surge como alternativa da diversificação da oferta Sergipana, que tem o turismo de sol e praia como prioridade, além de agregar a valorização local com o desenvolvimento econômico e social da sua população e região.

Dentre os atrativos em potencial analisados destaca-se: O Engenho Castelo erguido no século XIX, atual Fazenda Castelo o qual encontra-se à margem direita da rodovia que corta Santa Luzia, em direção à Linha Verde. Ele transmite riqueza e brilho logo na entrada, integrando suas duas chaminés onde uma delas de dimensões monumentais. Observa-se que o conjunto está em ótimo estado de conservação, até mesmo o seu interior. Esse é um dos exemplos que arremetem as grandes propriedades produtoras de açúcar em Sergipe (Figura 03.

**Figura 03:** Fazenda Castelo



**Créditos:** Costa,2017

O Engenho São Félix, fica localizado perto do Rio Guararema e próximo à mata de São Félix, onde operou no decorrer do auge do açúcar. Resultando como símbolo para a história de Sergipe, essa obra de pedra e cal é tombada pela lei estadual desde janeiro de 1984. Um fator importante para que a casa-grande permita o acesso para sua contemplação interior se deve à complacência dos seus dirigentes de se responsabilizar pela propriedade. É





#### **IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

uma das maiores e mais preservadas construções da categoria de Sergipe. Nela há uma conservação no seu estilo arquitetônico de casa senhorial; na beleza dos seus interiores; no seu piso em madeira; nos seus móveis antigos conservados; nos seus muitos objetos de decorações da época como: lustres enormes e belíssimos, porcelanas, vasos, relógios, quadros, etc.; locais de oração e onde eram as senzalas; escadaria luxuosa; etc. Essa cultura material nos concede a sensação de nos vermos vivendo em uma história produzida ao longo dos quase quatro séculos de entidade do São Félix (Figura 04).

**Figura 04:** Engenho São Félix



**Créditos:** Alexandre, 2017.

A Fazenda Priapu da Feira tem na pecuária e agricultura a sua base de receita. Não foi um engenho no período colonial, porém é a única fazenda de Sergipe que produz cachaça envelhecida em barril de carvalho com procedimento totalmente artesanal. Apresenta um grande potencial para se transformar em atrativo turístico e ser considerado referência com o diferencial de possibilitar ao turista a vivenciar o processo de fabricação da cachaça, além de outras atividades como pesca, passeios a cavalos ligada ao campo (Figura 05 e 06).



**Figura 05:** Alambique



Créditos: Costa, 2017

**Figura 06:** Destiladores de cobre



Créditos: Costa, 2017

### 3-METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de um relato de experiência vivenciado durante estudos específicos da disciplina Turismo Regional no período 2016.2, para identificar elementos que pudessem gerar produtos alternativos para o Litoral Sul Sergipano, entendendo aí, que o turismo rural poderia ser um viés de análise, como estratégia para diversificar a oferta turística para a cidade de Santa Luzia do Itanhy, objeto do estudo. Um estudo empírico foi realizado no dia 31 de março de 2017 que serviu de base para o relato, onde a partir de um roteiro de observação direta, pudemos identificar os principais elementos visíveis a “olho nu” por assim dizer.

A partir da abordagem qualitativa com caráter descritiva exploratória, foi possível identificar os elementos, pois conforme aponta Dencker (1998, p. 124), “Pesquisa exploratória procura aprimorar ideias ou descobrir intuições. Caracteriza-se por possuir um planejamento flexível envolvendo em geral levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes e análise de exemplos similares”.

IX ETBCES - Redes de Colaboração e Desenvolvimento Local Sustentável - De 14 a 18 de agosto de 2019.  
Anais publicados sob número de ISSN 2447-0600.



#### **IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

Destaca Santos (2007, p. 26) que a pesquisa descritiva “consiste em um importante levantamento das características conhecidas, que compõem o fato/fenômeno/problema estudado”. Assim, foram realizados levantamentos e observações sistemáticas planejada e estruturada do problema em loco para a verificação e registro da infraestrutura existente na localidade para assim possibilitar uma melhor análise do potencial para o desenvolvimento do turismo rural. Para coleta dos dados foram utilizados instrumentos como: diário de campo e máquina fotográfica para assim registrar todos os detalhes, para uma análise detalhada do objeto de estudo para assim, detectar os pontos positivos e negativos para o desenvolvimento do turismo rural em Santa Luzia do Itanhy com objetivo de transmitir conclusões precisas e que serviram de norte para aplicações de plano de trabalho para ações futuras em prol do desenvolvimento do turismo rural na região.

#### **4.CONCLUSÃO**

Este trabalho teve como objetivo mostrar o grande potencial que o município de Santa Luzia do Itanhy tem para desenvolver a prática do turismo rural, buscando assim viabilizar novas tendências de roteiros para Sergipe. E com esse possível desenvolvimento, as propriedades rurais consideradas significativas para a história de Sergipe, poderão ser reconhecidas nacionalmente pois, são áreas ricas de conhecimento histórico e cultural, que conseguirão se desenvolver optando por uma ou ambas da segmentação do Turismo (histórico, cultural, rural), além de possibilita para a localidade e região um desenvolvimento econômico e social significativo.

Contudo foi possível constatar na visita de campo realizada em março de 2016 que há muito a ser feito para desenvolvimento da pratica do turismo (histórico, cultural, rural) na localidade principalmente no que diz a respeito à infraestrutura de desenvolvimento turístico, pois ficou visível a falta sinalização turística por todo o percurso, outra observação é que estrada que dar acesso a cachaçaria não encontrava-se em bom estado devido à chuva , visto que a mesma é de barro o que dificultou o acesso por esta carecer de asfalto, outro fato bastante relevante e que deveria ser estimulado e trabalhado entre os locais era a prática do empreendedorismo, para assim contemplar e beneficiar não só a comunidade local com



### IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES

desenvolvimento econômico, mais si todo o fluxo que faz uso da BR SE100 para acessar o estado de Sergipe, com abertura de pousadas, restaurante e outras atividades que agreguem valor a toda região, visto que a mesma foi estruturada para viabilizar o desenvolvimento do turismo de todo o litoral Sul Sergipano. Entretanto, se houver parceria entre os proprietários e os órgãos públicos, o turismo histórico, cultural, rural certamente irá desabrochar e trazer retornos positivos não só para localidade, mais sim para toda região turística do estado de Sergipe.

### REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Lilian Maria de Mesquita. **(Re) invenção do Turismo de Base Comunitária no Litoral Sul Sergipano: Turismo e economia criativa como elos de Gestão participativa. Tese de Doutorado em Geografia**-Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018
- BRASIL 2007), Introdução à Regionalização do Turismo. Ministério do Turismo- MTur. Brasília, Brasil.
- BENI, Mário Carlos. **Globalização do Turismo: megatendências do setor e a realidade brasileira**. São Paulo: Aleph, 2003.
- \_\_\_\_\_. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006 (Série Turismo).
- DENCKER, Alda de Freitas Maneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.
- FONSECA, V.; VILAR, J. W. C.; SANTOS, M. A. N. **Reestruturação territorial do litoral de Sergipe**. In: VILAR, J. W. C.; ARAÚJO, H. M. de (Org.). **Turismo, meio ambiente e turismo no litoral sergipano**. São Cristóvão: Editora UFS, 2010, 40-61.
- Ministério do Turismo. **Turismo Rural Orientações Básicas**. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Turismo\\_Rural\\_Versxo\\_Final\\_IMPRESSxO\\_.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Rural_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf), acessado em 02 de abril de 2017.
- SANTOS, R. A. dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. Rio, de janeiro: DP&A, 2007.
- SANTOS, M. Por uma nova geografia: da crítica da Geografia a uma geografia crítica.



**IX Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - IX ETBCES**

6ª ed. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 2009.

SANTOS, Milton. O Papel ativo da Geografia - um manifesto. In: **XXI ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRÁFOS**. Florianópolis-julho de 2000. Disponível em:<http://www.revistaterritorio.com.br/pdf>. Acessado em: 02 de abril de 2017

Polo Costa dos Coqueirais. Secretaria do Estado do Turismo-SETUR. (SETUR). Aracaju, Sergipe, Brasil.

SILVA, J. A e ALEXANDRE, L. M. de M. **Organização do Turismo rural no Litoral Sul de Sergipe** In: Anais IX Congresso Internacional de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável – CIRTUDES: **Turismo rural comunitário: estratégias de desenvolvimento**, São Paulo, 2014. p.1 – 17. Disponível em: <http://143.107.95.102/prof/kasolha/citurdes/anais/>. Acesso em: fev. 2015.